

estranho sobre abuso sexual infantil, mas também é importante compreender que as crianças que tenham sido molestadas podem vir a ter problemas ; podem ter dificuldade em confiar nas pessoas, por exemplo, ou podem ainda ter sentimentos negativos em relação a elas próprias. O aconselhamento pode ajudar na prevenção desses problemas. Não se esqueça que faz parte da ética dos profissionais não repetir fora do serviço o que quer que os clientes lhes confiem. E essa mesma regra aplica-se aos intérpretes.

Muitos dos serviços para os casos de abuso sexual têm no seu quadro profissionais especializados em ajudar as crianças que tenham sido vítimas de abuso sexual, assim como as suas famílias. Serviços especializados estão à disposição das pessoas nalguns hospitais, incluindo o “Royal North Shore”, e em ambos os hospitais pediátricos, tanto o de Westmead (New Children’s Hospital) como o de Randwick (Sydney Children’s Hospital). Outros serviços que prestam assistência incluem: Blacktown/Mt Druitt Sexual Assault Service, telefone (02) 9831 7855; Macarthur Sexual Assault service, telefone (046) 29 2100; Urunga House Sexual Assault Service, Illawarra, telefone (042) 201 408. O hospital local também pode pôr as pessoas em contacto com o serviço para os casos de abuso sexual mais próximo.

Os números de telefone aqui mencionados estavam correctos à data da publicação, mas não são continuamente actualizados. Talvez seja necessário verificar os números na lista telefónica.



Portuguese  
9 September 1997

## Sexual infantil a prevenção do abuso

### Preventing child sexual abuse

**REVIEWED**  
April 2003  
NSWMulticulturalHealthCommunicationService

NSW Multicultural Health Communication Service  
website: <http://mhcs.health.nsw.gov.au>  
e-mail: [mhcs@doh.health.nsw.gov.au](mailto:mhcs@doh.health.nsw.gov.au)  
phone: (02) 9382 8111

**NSW HEALTH**  
DEPARTMENT

## **Sexual infantil a prevenção do abuso**

### **Preventing child sexual abuse**

Abuso sexual infantil ocorre quando um adulto ou alguém maior do que a criança usa a sua força ou autoridade (ou se aproveita da confiança ou respeito que a criança lhe tem) para obrigar uma criança a actividade sexual. O abuso sexual é também um crime e, embora nos custe a acreditar, é um crime que acontece em todas as comunidades.

Até recentemente, quase nem se falava de abuso sexual infantil. Em consequência desse silêncio firmaram-se muitas ideias erradas. Muitas pessoas pensam que o abuso sexual de uma criança é normalmente cometido por estranhos, ou por pessoas “doentes” ou “pervertidas”. Outra ideia comum é que as vítimas são normalmente raparigas adolescentes, e que este tipo de abuso só acontece em famílias pobres ou com “problemas”.

Mas agora que os factos sobre o abuso sexual infantil estão a vir à superfície, sabemos que em 85 por cento dos casos as crianças são vítimas de abuso por parte de familiares, amigos da família ou alguém conhecido e em quem a criança confia. Os ofensores são normalmente homens comuns (e por vezes mulheres). Com frequência são pessoas casadas e com bons empregos, e abusam de crianças de ambos os sexos e de qualquer idade - incluindo bebés.

Também sabemos que os agressores tentam justificar o seu comportamento com desculpas como “estava só a ser carinhoso”, “a minha mulher está grávida”, “a minha mulher não gosta de ter relações sexuais”, ou “foi culpa da criança”. Mas não há desculpas para o crime de se abusar sexualmente de uma criança.

Descobrir que uma criança foi molestada sexualmente é uma situação angustiante. Mas embora nos possamos sentir irados e chocados, é importante para o bem da criança mantermo-nos calmos e confortá-la, e assegurarmos-lhe de que não teve culpa.

Por vezes há sinais indicativos de que uma criança foi molestada sexualmente, os quais podem incluir: apatia; comportamento sexual inadequado para a sua idade; queixas de dor, comichão ou lesão na zona genital; relutância em ir para a escola; declínio no aproveitamento escolar; brincadeiras ou desenhos associados ao sexo. Se suspeitar de abuso sexual e se precisar de ajuda pode contactar as seguintes organizações: um serviço para casos de abuso sexual (informação mais adiante), a “Dympna House”, um serviço de aconselhamento para os casos de abuso sexual, telefone (02) 9797 6733; o “Child Protection and Family Crisis Service”, telefone 1800 066 777; ou a repartição mais próxima do “Department of Community Service”; ou ainda a polícia. Caso não tenha a certeza se a sua preocupação é justificada, pode fazer o telefonema sem se identificar para qualquer das organizações atrás referidas.

Algumas famílias pensam ser melhor para a criança e para todos não tomar qualquer iniciativa nos casos de abuso sexual. Mas a verdade é que se os adultos responsáveis não actuarem, os ofensores podem continuar a abusar dessa e de outras crianças. Estudos efectuados sobre o assunto identificaram que as crianças preferem que os adultos actuem para as proteger.

Talvez seja benéfico para uma criança vítima de abuso sexual conversar confidencialmente com um profissional especializado de um centro para os casos de abuso sexual. Sabemos que é difícil para as famílias conversarem com um